

A VERDADE

Semnario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 3 de Janeiro de 1924

N.º 93

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR—Virgilio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

VIDA NOVA

Com a orientação do novo estado de coisas creado pelo acesso ao poder do actual governo, parece querer-se entrar n'uma fase de trabalho productivo e de reconstituição nacional.

Assim é preciso para bem de todos nós e para que, solidamente, se estabeleça o principio de que nada se pode fazer de util e pratico sem que se corresponda, d'uma maneira clara, ao sentimento publico.

Sómos, sem duvida, um paiz de fartos recursos e de grandes qualidades de moderna iniciativa, e temos distribuidos por toda a nação homens com a necessaria inteligencia para levarem a efeito, nas diferentes localidades, uma obra de palpaveis vantagens quando conjugada com a ação dos poderes centraes.

Isto é que é incontestavel e n'algumas terras existem hoje sobejas provas d'esta afirmação.

No entanto o que convem acentuar é que a solução dos variados problemas que interessam particularmente a cada região, não pode ser dada sem a leal colaboração de todos os homens de pensamento, de ideias, e de energica e decidida ação.

Moldando talvez o seu caminho administrativo por este principio é que o actual governo se constituiu nas condições que todos conhecem.

Isto é: com representação das varias correntes de opinião que trazem á sua frente figuras de superior envergadura intelectual e que teem trabalhos estudados que hão-de levar, d'um extremo ao outro do paiz, uma vida mais desafogada e harmonica.

Sómente é necessario, agora, que todos os republicanos e os bons portuguezes se compenetrem das dificuldades de momento, pondo de parte as suas divergencias pessoaes ou politicas, afim de, patrioticamente, mostrarem o seu firme desejo de contribuir para o bem geral do paiz.

Porque, a ninguem reste duvida, se assim não procederem, com especialidade os republicanos, seremos de novo lançados para renhidas luctas que não sabemos, nesta hora difficil, onde irão parar.

A todos cabe pois um papel de transigencia nas suas desmedidas ambições pessoaes ou politicas.

Embora se marquem as posições partidarias de cada um, mesmó a dentro dos varios organismos administrativos, o que é certo é que quem se considerar, rigorosamente, republicano, não pode escusar-se a prestar o seu auxilio á obra de entusiastico patriotismo que se torna urgente executar.

Para nós é ponto assente que ninguem recusará o seu concurso desde que lhe seja solicitado, pois o con-

trario alem de não sêr politico era incivil, anti patriotico e anti-republicano.

N'esta grave crise que assoberba o paiz inteiro, todas as energias devem sêr aproveitadas, porque tambem só com a cooperação de todos é que nos levantaremos do pricipicio onde jazemos já, porvirtude de tamanhas luctas extereis e de tão grandes desinteligencias pessoaes.

A verdade, porem, é que a nação não pode andar, constantemente, sujeita aos caprichos dos homens nem aos interesses politicos dos partidos, ou das seitas.

Urge, fazer uma politica mais nobre e elevada, que é a politica das ideias e dos principios, uma politica de administração insofismavel, uma obra doutrinaria, enfim, que seja a exata execução do programa da Republica tantas vezes apregoada nos longinquos e saudosos tempos da opposição.

E é tão imensa a nossa esperança nos destinos da Republica e tão forte a nossa fé inabalavel no programa das suas sublimes doutrinas que temos a convicção certa e segura que nenhum republicano esquecerá os seus deveres patrioticos.

TROVAS

De Afonso Gorki.

*Do que tinhas p'ra dizer,
Nunca me disseste nada.
Não sei pois como intender,
A tua boca fechada.*

*Mas era bem mais humano,
Dizer's me logo que não.
Vale mais um desengano,
Que viver nesta illusão.*

*E's mulher, sem excepção.
Por isso cá para mim,
Disseste-me hoje que não.
Dizes amanhã que sim.*

Barcellos, 1924.

Ainda sobre o Hospital

Está já demais questionado este momentoso assunto e, na verdade, devemos confessar, mui sinceramente, que só nos encheu de intima satisfação e grande contentamento a publicação dos documentos que com este caso se relacionam.

Embora mantendo na integra as afirmações aqui feitas, não deixamos de reconhecer aos nossos antagonistas o direito da mais ampla e decisiva defesa.

E até esse facto nos regosija pois vem fazer maior luz e melhor esclarecer a verdade do assunto debatido.

A nossa unica pretensão era, como continua a ser a de dar ao Hospital uma administração regular e de acordo com a sua lei regulamentar. Nunca outra coisa ambicionamos.

N'este sentido e debaixo d'esta orientação é que fizemos a nossa campanha.

Agora, os nossos antagonistas certamente, d'accordo com os visados, vieram trazer a publico documentos que se relacionam com o caso, julgando que isso nos iria surpreender ou amesquinhar.

Enganaram-se. E enganaram-se porque isso só nos veio dar mais uma prova da nossa coerencia, alem de melhor elucidar o publico sobre o juizo a fazer quanto à veracidade das nossas afirmativas.

Entendemos que o caso está por demais discutido, não podendo trazer-se á tela da imprensa nada que melhor oriente os confrades e o publico em geral do conceito a fazer do uso feito da administração d'este estabelecimento de caridosa beneficencia.

Postas as coisas nestes termos, não nos achamos dispostos a sustentar polemicas inuteis, pois os fins da nossa campanha são muito outros como já explicamos.

O publico que está de posse das nossas acusações e dos elementos de defesa apresentados pelos visados, que ajuize agora dos factos e distribua a justiça como em sua consciencia entender. Pela nossa parte, muito francamente confessamos que nos sujeitaremos ao seu *veridictum*.

O objectivo que nos levou a este combate, tão intenso como demorado, está attingindo os seus efeitos. Nada mais queriamos.

Pená é que a actual Commissão, pelas dificuldades que lhe tem causado a falta do Chefe do Districto não podesse ainda realizar

o acto eleitoral d'aquelle instiuito entregando o aos seus legitimos possuidores. Estamos certos porem que em breve o fará e será essa a nossa maior satisfação. O resto são balas de papel, traiçoeiramente manejadas, mas que nos não atingem.

Mas para maior simplificação deste debate e segura conclusão do publico, procurem os confrades elucidar-se compulsando os documentos arquivados no Hospital o que por certo lhe não será recusado pela actual Commissão.

Dessa análise tirarão depois as competente ilações.

O nosso Orfeon

VIAGEM A SANTO TIRSO

O grupo barcelense de canto coral que incontestavelmente vae produzindo dia a dia, como ainda ha pouco tempo tivemos ensojo de verificar no sarau realizado no nosso Gil Vicente, foi no passado domingo á linda e interessante vila de Santo Tirso, onde proporcionou uma noite artistica aos habitantes d'aquella povoação.

No primeiro passeio colectivo todos se houveram com uma correção e disciplina que extremamente nos sensibilizou pelo eunho de superior educação que souberam imprimir ao seu porte.

Chegados ali e festiva e carinhosamente recibidos pelos habitantes duma das mais formosas vilas do norte do paiz, foram victoriados com louco entusiasmo e acolhidos com a mais afectuosa simpatia em todas as instituições locais, onde seu presidente o nosso amigo sur. Dr. Gonçalo Araujo, distincto advogado, apresentou os cumprimentos de agradecimento em frases de brilhante cortezia e grato reconhecimento á linda vila de Santo Tirso, enaltecendo as suas qualidades historicas e a franca e gentilica hospitalidade oferecida aos barcelenses.

A' noite, no teatro, realizou-se então o sarau que decorreu maravilhosamente

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcides de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercadoria

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

excedendo tudo quanto era de esperar, pois de tal modo se encontrava satisfeita a plateia que fez visar quasi todos os numeros cantados. Sem duvida que foi esta uma das mais triumphantes conquistas do nosso Orfeon que tem á sua frente a indiscutivel competencia técnica do nosso amigo e inteligente maestro sur. Manoel Antonio da Silva.

O «Orfeon Barcelense» faz já honra á nossa terra e o seu progressivo e rapido desenvolvimento dá-nos a certeza d'um largo futuro e de grandes conquistas numa das manifestações artisticas que mais sensibilizam e emocionam.

Para o nosso distincto Orfeon, vão pois os mais efusivos aplausos, pela victoria justamente alcançada e num grande abraço os protestos da mais viva simpatia.

Aniversario

Passa no proximo dia 6 mais um ano de existencia a nossa prestante Associação dos Bombeiros Voluntarios, uma das instituições mais simpaticas e d'aquellas que mais direito tem ao carinho e respeito da população barcelense, quer pela feição altamente humanitaria que a caracteriza, quer pelos incontestaveis meritos dos seus arrojados filiados, quer, finalmente, pelos enormes serviços prestados aos habitantes d'esta vila.

Associando-nos intimamente á sua festa d'ano, damos, com satisfação, publicidade ao seu programa:

Romagem ao Cemiterio, ás 9 horas, do corpo activo e honorario, direcção e capelão, para prestar homenagem aos seus camaradas falecidos.

Missa, ás 11 horas, no tem-

plo da Ordem Terceira,* com assistencia da direcção, corpo activo e honorario, deputações de seus camaradas e banda dos Voluntarios de Viana, sufragando a alma dos socios falecidos.

Concerto musical, das 14 ás 16 horas, no jardim publico, pela banda dos Bombeiros Voluntarios de Viana.

Exercício de manobras, ás 16 e meia horas, na casa-escola da Associação, pelo corpo activo, dedicado aos seus camaradas visitantes.

Ceia, ás 19 horas, no edificio social, oferecida áqueles seus camaradas.

A Empresa Cinematografica Barcelense, oferece um espectáculo a esta Associação que se realizará na noite do proximo sabado.

Expediente

Atentas as enormes dificuldades d'ocasião com que lucha a imprensa, quer pelo preço excessivo do papel quer pelos constantes aumentos aos operarios, vêm-nos forçados a elevar o custo dos anuncios e assinaturas d'este semanario. Estamos certos, porém, que todos atenderão ás nossas razões, pois hoje, quasi ninguém ignora os motivos de caracter financeiro que affectam a imprensa em geral.

Assinaturas annoas

BRAZIL	25\$00
AFRICA	20\$00
PORTUGAL	10\$00
Numero avulso	\$25

Anuncios judiciaes e administrativos, por cada linha:

1. ^a publicação	\$50
2. ^a »	\$30

Anuncios particulares, por cada linha

1. ^a publicação	\$30
2. ^a »	\$20

Os assinantes ficam com o direito a 20 % de abatimento.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia J. Pacheco.

Nos nossos assinantes das freguezias

A redacção roga aos seus Ex.^{mas} assignantes, que ainda estão em debito do semestre findo, a fineza de fazerem esta liquidação, para cujo fim se encontram os recibos no estabelecimento do Ex.^{mo} Snr. Mateus Lopes dos Santos, largo da Cruz, desta vila.

A nossa carteira

Fallecimentos

Nesta villa faleceu a snr.^a D. Maria Pacheco, já bastante idosa, tia do nosso amigo snr. João Pacheco Leite, inteligente farmacêutico.

Tambem faleceu a snr.^a D. Luzia Emilia da Gloria e Souza, tia do nosso amigo snr. tenente Antonio Souza Pinto, illustre 2.^o comandante dos Bombeiros Voluntarios.

Em Barcelinhos faleceu o snr. Domingos da Cunha Velho, aspirante de finanças deste concelho.

Faleceu ainda, e na avançada idade de 74 anos a snr.^a Maria do Carmo Santos, moradora na rua de S. Francisco.

Faleceu tambem, a snr.^a D. Emilia de Miranda Aviz, enxada do nosso amigo snr. Sebastião de Brito.

No Hospital d'esta villa faleceu a snr.^a Adelaide de Vilas Bôas victimada por demencia alcoolica.

Ainda faleceu a snr.^a Ana da Conceição Amaral, mãe dos snrs. Antoni e Aires de Amaral.

A todas as familias os mais sentidos pesames.

Transferencia

A seu pedido foi collocado em Braga em Infantaria n.º 8, o snr. capitão Joaquim de Faria, que aqui constituiu familia, tendo conquistado as maiores simpatias e grande numero de amizades pela inquebrantavel correção do seu caracter e pela firmeza disciplinadora que sempre imprimiu aos seus actos.

Penalisa-nos imenso a sua retirada d'esta villa que sinceramente estimava, sabendo fazer justiça aos seus raros predicados.

Desejando-lhe aos maiores e mais vivas prosperidades d'aqui lhe apresentamos os nossos cumprimentos muito affectuosos.

COMUNICADO

Ainda o caso das batatas

Tendo o abaixo assinado publicado no n.º 90 d'este jornal, um comunicado referente a umas batatas que deu para semear a um cazeiro do Exm. Snr. Sá Carneiro, vem informar os leitores, de que S. Ex.^a nada resolveu sobre o assunto, estando apenas esperando, em que na proxima quaresma, ocasião da desobriga, algum Ministro da Igreja, consciencioso interceda em seu favor.

Barcelos 1 de janeiro de 1924

Julio Augusto d'Andrade Faria

ANUNCIOS

Mato

Cerca de 20 carros, vendem-se em S. Verissimo. Falar com o tenente Martins Lima. /500

Bou compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.^a Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no lugar do Eido.

Acceptam-se propostas e dão-se informações nesta redacção.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.^a Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

EDITAL

Augusto Teixeira de Melo, chefe da Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que—nos termos e para os efeitos do Codigo Eleitoral e da lei de 20 de Janeiro de 1915, o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 1924 começará no dia 2 de Janeiro e terminará no ultimo dia do mez de Fevereiro proximo, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos, ou que completaram essa idade até 8 de Julho de 1923, inclusivé, que estejam no gôso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portugueza.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notario, ou ser escrito perante o Presidente da Junta de Freguezia da sua residenciá.

Juntarão aos requerimentos:

Atestados da Junta ou do Regedor que prove que o requerente rezide ha mais de seis mezes na freguezia por onde requer a inscrição.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Barcelos e secretaria da Camara Municipal, 21 de Dezembro de 1923.

Augusto Teixeira de Melo

Modêlos a que se refere este edital:

Requerimento

Ex.^{mo} Snr. Secretario Recenseador do Concelho de Barcelos:

F... (estado)..., profissão..., filho de F... e de F... natural da freguesia de... do Concelho de... residente na freguesia de... deste concelho ha mais de seis mezes, tendo nascido a... do mes de... do ano de... e tendo sido registado o seu nascimento em... e sabendo, alem disso, ler e escrever, pretende ser inscrito no caderno do recenseamento eleitoral da freguezia onde reside.

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da Junta de Freguezia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas que devem ser eleitores na respectiva freguesia e que tambem assinarão.

Pode este reconhecimento ser feito por notario, em substituição da Junta.

Modêlo de reconhecimento:

Atesto, sob a minha honra, para fins eleitorais, que F... (nome, estado, profissão e residencia) escreveu e assinou perante mim e as testemunhas F... e F... (nomes, estados, profissões e residencias) o requerimento supra, pedindo a sua inscrição no caderno do recenseamento eleitoral desta freguesia.

Modêlo de residencia

N.º 1

Os abaixo assinados, membros da Junta da Freguesia de... deste concelho de Barcelos, atestam sob sua honra, para fins eleitorais que F... (nome, estado, profissão e residencia) reside nesta freguesia ha mais de seis mezes.

(Data e assinaturas. Sêlo branco ou reconhecimento de notario).

N.º 2

Atesto sob minha honra, para fins eleitoraes, que F... (estado, profissão, residencia) reside nesta freguesia ha mais de seis mezes.

(Data e assinatura do Regedor com indicação da freguesia e concelho. Sêlo branco ou reconhecimento de notario.)

A. VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas d'ourodas e em veludo. Toda a quantidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de cordões funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que neie encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

Neste moderno estabelecimento servem-se os frequentes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoutos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta
propria

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirões, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirões, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos